



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—26—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Miho—Rua D. Antonio Barros—BARCELOS

ASSINATURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00 Estrangeiro (excepto o Brazil) 00\$00 Africa e Açores 40\$00 (Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Galás de Carvalho Editor: José Luíndo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20% Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 28 DE FEVEREIRO DE 1953

Relembrando...

Amigo Rogério:

Só hoje me lembrei da carta que o Sr. Emilio de Figueiredo lhe escreveu de S. Paulo, e na qual se refere á minha pessoa. O Sr. Emilio de Figueiredo no principio de 1887 era uma criança de 3 ou 4 anos e, nessa occasião, praticava na minha farmacia seu tio Augusto do Amaral Ribeiro para onde o Emilio ás vezes vinha brincar.

Seu pai,—Fernando Antonio Figueiredo—um trabalhador dinamico, era muito querido de meu pai, seu médico, e que junto com José Marques da Costa Freitas, Domingos de Figueiredo e Francisco Antonio de Faria, impulsionados por ele, seu pai, embora divergentes em politica, conseguiram fundar a Associação Humanitária de Socorros Mutuos Barcelinense, de que meu pai foi médico bastantes anos e mostrou a sua dedicação pelos Barcelinenses.

Plácido Lameira

REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL

Sob a presidência do Sr. Dr. Mário Miguel Gândara Norton, no dia 13 do corrente reuniu o Conselho Municipal, com a presença dos Conselheiros Ex.ªs Senhores Miguel Gomes de Miranda, Dr. Alexandre Luis Maria Chaves Marques de Sá Carneiro, João de Sousa e Silva, António Gomes de Faria, João Rodrigues Monteiro, José Gomes de Sousa, José Pimenta do Vale, João Rodrigues Neiva Pinheiro, Fernando Gomes de Amorim e Leonardo Gaspar da Costa. Faltaram por motivo justificado os Senhores Dr. José da Graça Faria Junior e Dr. Joaquim Gonçalves Pais de Vilas Boas.

Foi proposto pelo Sr. Presidente um veto pelo restabelecimento do Sr. Dr. Joaquim Pais, que, em officio dirigido ao Ex.ªo Presidente, pediu o cumprimento da deliberação da Ca-

UMA CAMPANHA EM MARCHA

Indiscutivelmente entrámos no caminho que nos conduzirá á vitoria na luta contra o analfabetismo. O problema encontrou, enfim, o meio da sua solução. Aliada ás providencias officiais, tanto de ordem pedagogica como de ordem moral e material, surge a acção particular, individual ou colectiva, em todo o País, numa colaboração que se pode designar perfeitamente de nacional.

Os recentes actos relacionados com a campanha em marcha vieram demonstrar até que ponto bem pode considerar-se de nacional a batalha começada contra o analfabetismo. Na cerimonia em que foi dada posse ás comissões dirigentes dessa campanha, salientou o Sr. Ministro da Educação Nacional o significado dessa batalha que é tanto de ordem educacional como social. Com effeito o analfabeto é socialmente também inferior ao que sabe ler, pois que é posto em inferioridade na vida social e na vida professional perante o seu colega de officio e perante os seus semelhantes, nas relações da comunidade.

Por isso o analfabeto que deixa de o ser passa a constituir para si e para a sociedade um valor diferente, quer dizer mais util no meio social e economico.

Sob este aspecto a campanha contra o analfabetismo reveste-se de um interesse nacional que não pode passar despercebido ás proprias instituições economicas e profissionais. E que esse aspecto está a ser perfeitamente compreendido por muitas centenas de empresas, organismos e instituições, demonstra o facto de ter sido possível criar até agora mais de uma centena de escolas para adultos, em diversos pontos do País.

O primeiro a funcionar foi inaugurado pelo Sr. Subsecretario da Educação Nacional, em Torres Vedras, numa empresa industrial que inscreveu nos seus cursos setenta e cinco operarios e filhos de operarios. O facto foi assinalado com importantes declarações daquele representante do Governo, tendo sido posta em destaque a importancia da campanha que pode considerar-se em marcha.

Recordou nesse acto o Sr. Subsecretario da Educação Nacional o pensamento do Sr. Presidente do Conselho sobre a luta contra o analfabetismo, quando acentuou a seguinte declaração de Salazar:

*«Não pode haver progresso social ou economico que não presuponha a existencia de uma verdadeira politica de educação popular orientada no sentido da valorização moral, intelectual e tecnica do povo.»*

E para isso se dá agora um passo em frente. É curioso assinalar que, depois de alguns planos de valorização moral e material do País, surge o plano da reconquista de algumas centenas de milhares de portugueses no campo da educação e da instrução.

E surge e começa a dar seus frutos no ano em que vamos comemorar a um quarto de século de actividade do Sr. Presidente do Conselho ao serviço da Nação, na gerencia dos negocios publicos.

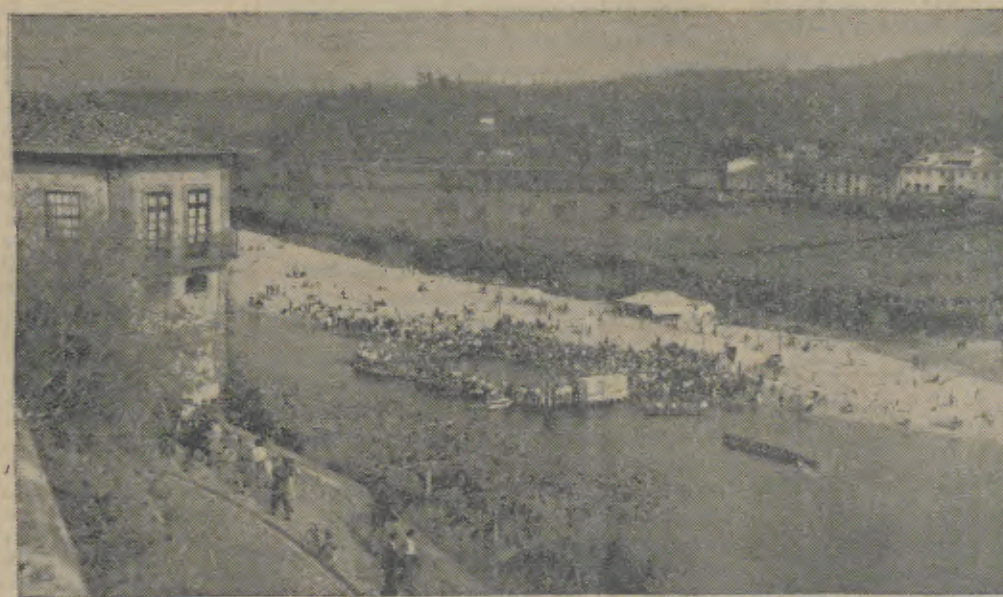
Parece não ser despropositado juntar a tantas outras manifestações de restauração nacional esta da reconquista de centenas de milhares de homens que não tiveram onde aprender a ler para o grémio dos que são social, professional e economicamente mais uteis a si proprios e mais uteis á colectividade. Quando Portugal deixar de ter analfabetos terá também mais valores economicos e sociais.

E assim marcharemos mais confiantes no futuro da Pátria—e de todos nós.

T. Vieira

Vasco de Carvalho

Este nosso preclaro Amigo e distinto Colaborador, de Famíliação, foi submetido a melindrosa interven-

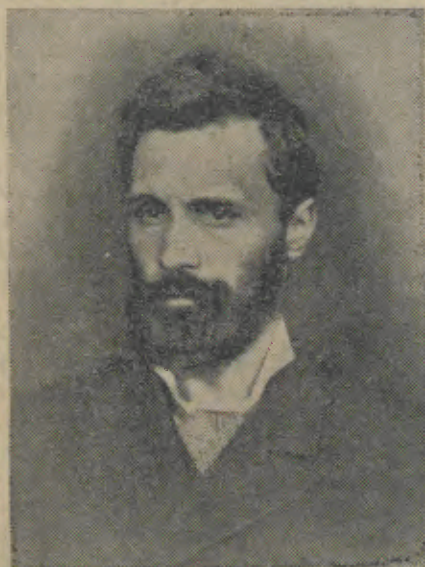


Interessante Praia Fluvial do Clube Desportivo de Barcelinhos, inaugurada em 1952

ção cirurgica que decorreu, felizmente, bem. Desejamos que, em breve, se restabeleça esse prestimoso Escriitor e Homem de Bem.

No Centenário do Nascimento de FERNANDO DE FIGUEIREDO

Este semanario, que é dos barcelenses quer natos, quer adoptivos, não pode deixar no olvido uma data que tem de ser lembrada aos Homens de hoje.



Brasil, onde, em 30 de Março de 1903, faleceu, deixando dois filhos: os Srs. Emilio de Figueiredo que em 16 do corrente completou 70 anos e que é prestigioso Contabilista em S. Paulo, tendo representado o Brasil em Congressos realizados nas principais nações da Europa, e Fernando de Figueiredo, já falecido.

Como recordar é viver, hoje, «O BARCELENSE» recorda a

mara, referentemente ao Hino Municipal.

Pelo Sr. Fernando da Costa Fernandes, digno e incansavel Chefe da Secretaria, foi lido o relatório da Gerencia da Camara Municipal, do ano de 1952, que foi aprovado, por unanimidade, tendo usado da palavra os vogais Ex.ªs Srs. Dr. Alexandre Sá Carneiro, João Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro e Antonio Gomes de Faria, que tiveram palavras de louvor pela Gerencia do ano findo.

O Sr. Dr. Alexandre de Sá Carneiro, começou por agradecer a obra de pavimentação do Largo Guilherme Gomes Fernandes, em Barcelinhos, e lou-

saudosa memoria desse que foi um illustre conterraneo e que tanto sofreu devido á sua bondade.

Sufragando as almas do Sr. Fernando Antonio de Figueiredo e de sua Esposa, Sr.ª D. Leonor Amaral Ribeiro Figueiredo, no dia 2, pelas 8,30 horas, na Capela de Nossa Senhora da Ponte, em Barcelinhos, será rezada uma Missa.

vou a acção da Camara Municipal, tendo no entanto, salientado a necessidade imperiosa de serem construidas retretes no mesmo largo.

S. Ex.ª também falou sobre a cobrança do imposto de turismo, dos subsidios ao Hospital

JOSÉ ANTONIO FERNANDES

Amanhã, dia 1 de Março, está em festa o Lar do nosso estimado amigo, Sr. José Antonio Fernandes, conceituado Negociante de Mercaria, por junto e a retalho, na nossa Terra; está em festa, porque, completa 78 anos de idade e 54 anos de Negociante.

O Sr. José Antonio Fernandes, apesar de ter tão elevada idade, ainda trabalha activamente no seu estabelecimento, com a colaboração de seus bons e extremosos filhos.

Ao importante e probo Negociante, que ha mais de 42 anos é assinante deste semanario, prestamos-lhe esta singela mas merecida homenagem, rogando a Deus para que lhe dê Saude e bem estar.



Dr. Mário Norton

Depois de tomar parte nos trabalhos da Camara Corporativa, regressou a esta cidade o illustre Presidente da nossa Municipalidade.

DIPLOMA

O nosso Director, no dia do anniversario de «O BARCELENSE», recebeu o seguinte honroso documento:

«ECOS DE PORTUGAL», quinzenario—Jornal de Todos os Assuntos.

DIPLOMA DE SIMPATIA, atribuido ao JORNAL «O BARCELENSE»—1953—O Director, Carlos Fernandes.

A este illustre Jornalista Lisbonense, agradecemos a honrosa distincção conferida a este humilde semanario.

de Barcelos e outros Hospitais estranhos ao concelho, ás instalações escolares da freguesia de Barcelinhos, etc.

O Sr. João R. Neiva Duarte Pinheiro, após ter elogiado a acção da Camara Municipal, referiu-se ao estado lastimoso em que se encontram os edificios escolares de Perelhal, pedindo a atenção da Camara para o facto.

O Sr. Antonio Gomes de Faria, usando da palavra pediu, com entusiasmo, que ficasse exarado em acta um voto de louvor pela acção desenvolvida pela Camara Municipal, o que foi aprovado.

O Ex.ªo Presidente, por ultimo, aludindo ás considerações dos illustres Conselheiros, deulhes as devidas explicações e agradeceu-lhes as palavras de louvor dirigidas á Ex.ª Camara Municipal e, finalmente, o prestigioso Magistrado, agradeceu a colaboração prestada pelo Conselho Municipal e pôs o Relatório da Gerencia á votação, sendo aprovado por unanimidade de votos.

Resumo das receitas e despesas camararias no ano de 1952:

Saldo do ano anterior, 311.967\$80; receita cobrada, 3.726.112\$20; despesas efectuadas, 3.959.228\$60; saldo para 1953, 78.851\$40.

Resumo das receitas e despesas da Comissão Municipal de Turismo no ano de 1952:

Saldo do ano anterior, 4.864\$20; receita, 163.973\$50; despesa, 128.479\$40; saldo para 1953, 40.358\$30.



MENSARIO DAS CASAS DO POVO

N.º 80—Fevereiro de 1953

Está publicado o número do «Mensário das Casas do Povo». Por ele verificamos que esta revista de cultura popular continua a dar especial atenção aos problemas do ensino primário, embora não descure outros assuntos de interesse para os trabalhadores da lavoura e do artesanato, especialmente na sua relação com os organismos corporativos. Assim, dedica aos infantes um sugestivo desenho de Azinhal Abelho e um artigo de um ilustre médico que assina com o pseudónimo de Velho Galeno, discute pela pena do Professor Antonio Leal a doutrina de diferenciação do ensino para

os dois sexos, e trata da leitura popular em artigos do Professor Mário Gonçalves Viana e do Padre Baptista Fernandes. No que diz respeito ao artesanato o artigo deste número versa sobre papel recortado e é da autoria do etnógrafo Abel Viana. Nas secções já conhecidas os habituais colaboradores do «Mensário das Casas do Povo» continuam a fazer desta publicação uma das revistas mais portuguesas que actualmente existe no nosso país. Agradecemos o exemplar recebido que vamos arquivar conjuntamente com os outros que já formam uma valiosa colecção.

Intra-Muros

Esta interessante e muito lida secção, não pode ser publicada este numero, do que pedimos desculpa ao Autor.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-3-1954, o Sr. Dr. Ildio Joaquim Nunes de Oliveira (que fez o favor de pagar com 50\$00); até 28-2-1954, os Srs. João José de Miranda, Francisco de Macedo, Sargento Ricardo Lomba e Antonio Rodrigues de Carvalho. Este, fez o favor de pagar com 50\$00 e aquele, entregou-nos 5\$00 para dois pobres cuivarem uma Missa por alma da saudosa Mãe daquele nosso amigo.

Até 30-1-1954, os Srs. Manuel Gonçalves da Silva, Engenheiro Jeronimo Cardoso Botelho Junior e Francisco de Sá.

Até 30-12-1953, os Srs. Augusto Lopes Anjo Teixeira de Melo, João Guimarães Esteves, Américo Joaquim de Queiroz, Família Dr. José Marques da Silva, Engenheiro Manuel Sá Carneiro, Dr. Francisco Brochado, Fernando Miranda, Tomaz Azevedo Dias Afonso, Dr. Luiz de Sá Carneiro, José Fernandes Alvarés, Guilherme Machado Lotte de Faria, Família João Vieira de Castro, Maurício Macedo & C.ª, Monteiro Guimarães, Filhos, L.ª, Carvalho & Gastalho, Dr. Abel de Sousa Pacheco, Pedro de Vasconcelos, D. Maria das Dores Vieira Marques Pinto, Adelino Alves Pereira, José de Freitas Vilar, Família do Sr. Joaquim de Castro Gomes, Amandio de Oliveira Teixeira, Anibal Azevedo, Mário Frazão, Brigadeiro Francisco Caravana, Dr. Manuel Gomes d'Almeida, D. Aurora Cândida Cardoso Costa, Dr. Franklin Nunes, Luiz Teixeira de Melo, Antonio Félix & C.ª, Joaquim Fernandes Alvarés, Antonio Figueiredo de Carvalho, Dr. José de Sá Carneiro, Dr. José Diniz de Brito, Antelmo Mourão, Manuel Paulo Fernandes, Eduardo Silva, Família Jaime Valongo, Domingos Araujo Passos, Antonio Ferreira Gonçalves dos Santos, Jorge de Azevedo, Engenheiro Joaquim José Martins Soares, Dr. José Joaquim da Costa Raimundo, Antonio Carvalho d'Afonso, D. Palmira Ferreira da Fonte, Dr. Joaquim de Sá Carneiro, João Borges Freitas, A. Santos Cunha, Domingos de Castro Gomes, D. Maria José Miranda da Silva Bacto, Custodio Martins, Engenheiro Leonel Monteiro Esteves, Joaquim Barbosa Duarte Senor, Professora D. Clementina Cândida da Costa Ferreira, Dr. Mário Viana de Queirós, Manuel Fernandes da Silva Junior, Professor Luiz Maria Ferreira Coelho, Manuel Fernandes da Costa, Domingos da Silva Alves, Tesoureiro da Direcção de A. B. C., João Lobato (que fez o favor de pagar com 40\$00), Manuel Fernandes Marques, Manuel Fernandes da Costa Lima, Dr. Américo Fernandes de Figueiredo, Delim Vinagre, Francisco da Cunha Arantes, Antonio Emilio Roriz Azevedo, Joaquim José Martins, José Gomes de Sousa, Adelino de Faria Fernandes (que fez o favor de pagar com 50\$00), Armando Martins, Família do saudoso José Barbosa Ferreira Dias, Avilino Faria dos Santos, Luiz Gomes de Miranda, Augusto de Miranda Gomes, Manuel Luis Ferreira Junior, Engenheiro Americo Gonçalves Damásio, Carlos de Araujo Miranda, Antonio Reis, José Cardoso da Silva, Angu-

to José Fernandes de Sousa, Padre José da Silva Pinheiro Costa, Abade José Dias de Matos, Joaquim Bôgas, Sociedade Agricola Quilata de S. Miguel, Joaquim Gonçalves, Antonio de Araujo Ferreira e Joaquim José Simões.

Até 30-10-1953, a Sr.ª D. Arminda Ferreira Sampaio e os Srs. Augusto Pinto da Silva Ferreira e Francisco Vasconcelos P.; até 30-9-1953, os Srs. Dr. Alexandre Ferreira Braga, Teófilo Eduardo de Sá, Engenheiro Evangelista Rodrigues, Eduardo Vieira, Dr. Agostinho Varandas Reis e Adelino de Jesus Pousa.

Até 30-8-1953, os Srs. João Gomes da Mota e Carlos de Almeida Barros.

Até 30-7-1953, os Srs. Antonio José de Sousa, Carlos da Silva Vieira e Representações «Socreal».

Até 30-6-1953, os Srs. Artur Esteves da Costa, José Pereira Amorim Mendes (que fez o favor de deixar 5\$00 para os pobres), Joaquim Macedo e Sr.ª Professora D. Justina do Carmo Cardoso Oliveira e D. Ermelinda dos Prazeres Soares.

Até 30-3-1953, o Sr. Manuel Gomes Fernandes; até 28-2-1953, os Srs. Manuel José da Silva e Manuel da Costa Nalva.

Até 30-1-1953, o Sr. Engenheiro João de Brito e Cunha.

Até 30-12-1952, os Srs. Albino Afonso Baptista, D. Vicente Ausina Riera, Domingos Gonçalves da Silva, Hernani Martins da Costa Santos, Domingos Alves de Oliveira Junior, Manuel Antonio Alves da Cruz, Dr. Mário Miguel Godara Norton, Alfredo Esteves da Costa, Lomelino Miranda Ramos, Domingos Augusto Beiza da Costa e Dr. José Rodrigues Fernandes.

Até 30-9-1952, o Sr. Mario Duarte Figueiredo.

Até 30-6-1952, o Sr. Joaquim David de Araujo.

DO BRASIL

Até 30-3-1954, o Sr. Porfirio Alves da Ermida, de S. Paulo; até 30-12-1953, os Srs. Narciso Fernandes Bouças, Mateus da Silva, Antonio Gregório da Silva e José Ferreira Coelho (que fez o favor de deixar 37\$50 para o Pessoal Gráfico).

DA AFRICA

Até 30-12-1953, os Srs. Domingos de Castro Gomes Bacelar e José Maria Fernandes; até 28-2-1954, o Sr. Manuel Jesus dos Santos Mesquita (que fez o favor de mandar 10\$00 para o Pessoal Gráfico) e, até 30-12-1952, o Sr. João de Oliveira Gomes da Rocha.

A estes bons Amigos, e ao que teve a gentileza de pagar a anuidade com 100\$00, os nossos agradecimentos.

Prémios D. Antonio Barroso

O filantrópico grupo português Amigos de D. Antonio Barroso, instituiu há dois anos, em homenagem ao seu Patrono, quatro prémios no valor de cinquenta escudos cada, denominados «Prémios D. Antonio Barroso».

Assim, foram contemplados os seguintes:—Maria de Fatima da Silva e José Casanova Gomes, pela assiduidade e boa assimilação na catequese na freguesia de Remelhe.

Foram também contemplados: Maria de Lourdes Carvalho Pereira e Joaquim Pereira de Oliveira, pelo facto de seu bom aproveitamento, constatado durante o ano findo (1952), nas Escolas Officiais de Remelhe.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, ás 15 e ás 21,30 horas, apresenta este cinema o filme elogiado pelos criticos mundiais:

Zona proibida

Per diamantes, vendiam a alma ao diabo. A mais brutal scena de pascaderia até hoje filmada.

Maís um estrondoso exito do grande produtor H. J. Wallis. Com Burt Lancaster, Paul Henreid, Claude Rains, Peter Lorre, e a nova estrela Corinne Calvet.

Um programa da Paramount-Films, contendo o Jornal de Actualidades Mundiais.

—Na proxima quinta-feira, 5, ás 21,30 horas, no mesmo cinema, a sorprendente fantasia:

Não quero viver contigo

Uma avé que passa por esta e uma neta que quer ser avó...

Com a prestigiosa estrela Miriam Legrand.

Espectaculo para os individuos desde os 13 anos.

Mel puro em frascos e adulso

Vende nesta cidade a Cafezeira de Barcelos Telefone 8410

Associação com 61 habas publicadas em «O BARCELENSE» de 28-2-1953

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

A NUNCIO

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca, correm editos de seis meses a contar da segunda publicação deste anuncio, citando JOSÉ CARDOSO, também conhecido por José Cardoso Linhares, que foi da freguesia de Vila Frescaioha São Martinho, desta comarca e ausente em parte incerta, para no prazo de vinte dias, depois de fiado o dos editos, contestar, querendo, a acção especial de oblação, successão e entrega de seus bens, que Rosa Cardoso Linhares e marido Manuel de Barros Miranda; Emilia Cardoso Linhares por si e como mandatária de seu irmão e cunhada, Paulo Cardoso e mulher Laurida Marques Cardoso; Antonia Brandão Cardoso e marido Firmino Mendes de Miranda; Emilia Rosa Brandão, viuva, por si e como representante de seus filhos menores Hortencia, Florinda, Ana, Joaquim, Gloria e Manuel Brandão Cardoso; Antonia Cardoso Linhares e marido José Rodrigues Gonçalves e Antonio Cardoso Gomes e mulher Maria Celeste Alves de Miranda movem contra Maria Brandão Cardoso e marido Ildio Gomes Pontes, Teresa Brandão Cardoso e marido Agostinho Antonio Cardoso Malvar, José Brandão Cardoso e mulher Emilia Cardoso Malvar; Carolina Brandão Cardoso; Maria da Conceição Brandão Cardoso; e José Brandão Cardoso, e, para o mais legal.

Barcelos, 23 de Fevereiro de 1953.

Verificações

O Juiz de Direito, substituto: Manuel Alberto Rodrigues da Faria

O Chefe da 3.ª secção de processão: Julio Cesar Pereira Mendes Laranjeira

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Doenças da boca e dos dentes

PROTESE DENTARIA Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44 Telefone 8.321 — BARCELOS

Completo sortido em Illasas de 1.ª qualidade

Vende nesta cidade a Cafezeira de Barcelos Telefone 8410

Doentes

Continuam enfermas as Sr.ªs D. Maria das Dores Vieira Marques Pinto e D. Aleina Pereira Arantes.

O Castanheirense

Com um excelente numero de 36 paginas, entrou no 16.º ano de existencia o nosso prezado colega—«O Castanheirense», semanario regionalista, defensor de Castanheira da Pêra, sua terra natal.

Com um vigoroso Director, Sr. Ildio José Coelho, bem como aos seus ilustres colaboradores, «O Barcelense» envia o seu cartão de felicitações.

SINAIS DOS TEMPOS

Vão maus os tempos para os homens de carácter, para aqueles que se orientam por principios rigidos, para os que, enfim, medem as suas atitudes á luz da própria consciéncia.

A hora é dos que não tem uma moral que os limite, principios que os obriguem a uma conduta determinada, formação ideológica que os force a atitudes por vezes de sacrificio. E' dos que não olham a processos porque todos servem, dos habilidosos, dos oportunistas, dos que tem sempre a côr que as circunstancias aconselham ou exigem.

Os que traçam um programa de vida e acção e procuram executá-lo sem se preocuparem com inconveniências particulares, com preconceitos, com susceptibilidades, esses precisam de ser gigantes na constância, na firmeza, na decisão, para sobreviverem ás armadilhas, aos ataques, a toda uma serie de obstáculos de difficil transponibilidade.

Os que foram educados na superioridade espiritual própria dos que confiam em si e nas suas possibilidades de intelligéncia e trabalho e, a par do respeito pelos outros, sabem não vergar perante conveniências, esses vão ficando para trás, num caminho em que a dianteira pertence aos subservientes, aos aduladores, aos que não tem moral, numa sociedade que vive da subserviência, da adulação, do ardid, da trapaça.

Os que ainda sentirem aquilo no tempo do avô se chamava remorsos, os honestos, os isentos, os que só querem o que é seu e o que ganham com honra tem de deixar que passem adiante os que vivem de habilidades, de fraudes e obscuridades.

Sinais dos tempos! Apertar a mão ao desonesto, reverenciar o licencioso, dar consideração ao imoral e ao incauto, sentar-se á mesa do trapaceiro seriam atitudes de fazer côr o velho português, nos tempos em que a barba tinha significado. Hoje são meios de vida, numa sociedade que tudo recebe, tudo justifica e de tudo isso vive.

Sinais dos tempos! Dá-se tribunas ás nulidades, palmas aos habilidosos, atenções aos que não tem personalidade, importância aos aparentes e olham-se como incómodos os que sabem ser honestos, coerentes, sinceros nos principios que seguem, francos e positivos nas atitudes que tomam.

Sinais dos tempos.

Alexandre de Córdova

ADVOGADO

Largo D. Antonio Barroso, 6 Telefone 8447 BARCELOS

Grande incendio

Pelas 6 horas de terça-feira, manifestou-se violento incendio na fabrica de serração e moagem que o Sr. José Arnaldo Pereira Pinto tem no lugar das Necessidades, freguesia de Barqueiros, de nosso concelho.

Dado o alarme, immediatamente partiram para o local de sinistro os bravos Bombeiros de Barcelinhos e de Barcelos, tomando parte no ataque as Corporações de Barcelos, Barcelinhos, Braga, Eão, Espouso, Póvoa e Vila do Conde, sob o comando de Sr. Manuel Pereira da Quinta Junior, illustre Comandante dos nossos Bombeiros.

Derante o incendio deu-se uma derrocada que causou ferimentos no Bombeiro n.º 13 da Corporação de Barcelinhos, Sr. Manuel Durães Rodrigues, e nam operário da Fabrica.

Aderam 400 arrobas de milho e muitas toneladas de madeira. Os prejuizos estão calculados em 450 contos, estando, em parte, cobertos pelo seguro.

Operações

Depois de ser operado, regressou a sua casa o nosso illustre conterraneo e amigo, Sr. Augusto Lopes Anjo Teixeira de Melo, digno Empregado Superior de Banco Nacional Ultramarino, no Porto.

No Hospital desta cidade, foi operado o nosso amigo, Sr. José Guilherme Nizaré. —Que em breve se restabeleçam, são os nossos votos.

Varias noticias

Pelo Fundo do Desemprego, foi reforçada com 20.500\$00 a comparticipação concedida para trabalhos de pesquisa de agua destinada ao abastecimento de Barcelos.

A ampliação da nossa Estação do Caminho de Ferro, está orçada em 1.053 contos.

Pelo Ex.º Subsecretario da Assistência, foram distribuidos importantes donativos ás várias Casas de Assistência do País, cabendo a Barcelos a quantia de 224 contos, assim distribuída:

Hospital da Misericórdia 120 contos; Comissáo de Assistência, 36 contos; Latrio de Santa Maria, 24 contos; Recolhimento do Menino Deus, 20 contos; Casa de Santa Maria, 12 contos e Casa dos Rapazes, 12 contos.

Arroz gigante 1.ª «GLACIADO»

Vende nesta cidade a Cafezeira de Barcelos Telefone 8410

COLABORAÇÃO

Deram-nos a honra de escreverem belas saudades comemorativas do 42.º anniversario deste jornal, gentileza que muito agradecemos, os Ex.ªs Srs. Padre Francisco Castilho, digno Paroco de Azeias S. Vicente; Vasco César de Carvalho, illustre Escriptor, de Famalicão; Dr. A. Tavares de Almeida, illustre Chefe da Repartição do S. N. I., de Lisboa; Dr. Mário Norton, illustre Presidente da Camara Municipal de Barcelos; Emilio de Figueiredo, illustre Contabilista em S. Paulo, Brasil; Nicolau Walker Gouveia, illustre Professor em Braga; Tenente Francisco Cardoso e Silva; Carlos Ramos, illustre Farmaceutico; Professor Matias Martins Fernandes, de Alvelos; Alferes José Olimpio Saraireiros; Dr. Gonzalo de Araujo; Amigo do Grupo D. Antonio Barroso, do Porto; Manuel A. Vieira, illustre Escriptor; Professor Manuel de Sousa Almeida, do Porto; Antonio Pimenta, intelligente Guarda-Livros; Comendador Matias Lima, mavieco Poeta, do Porto; D. Noemia Soares Guerreiro, illustre Publicista, de Lisboa; Capitão Antonio Candido Pereira, consagrado Poeta e Musicografo, de Lisboa; Professora D. Maria da Gloria Lima Bandeira Ferreira; Alberto Leal, intelligente Guarda-Livros, no Porto; Suro de Costa (Visconde da Capellha), illustre Publicista, de Ponte de Lima; Dr. Francisco Miranda de Andrade, illustre Vice-Reitor do Liceu de Braga; Dr. Fernando Falcão Machado, illustre Professor do Liceu Gil Vicente, de Lisboa; José Pinto, de Lagos; «O Carlos», de Lisboa; Comandante João José de Miranda; Carneiro de Sá, intelligente Jornalista, do Caramulo; Torquato Vieira, etc., etc.

Tambem estamos gratos a todas as pessoas que nos apresentaram felleições pela passagem de 42.º anniversario deste semanario, especialmente aos nossos prezados amigos e assinantes Srs. Antonio Baptista Martins, do Porto; Carlos de Almeida Barros, de Coimbra; Porfirio da Graça Machado, de Vila Nova de Gaia; Manuel Jesus dos Santos Mesquita, de Beaguela, Africa; Professor Luiz Maria Coelho e o digno Correspondente de Barcelinhos.

Ler a 4.ª pagina



AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas, que tiveram a bondade de se interessar pelo meu estado de saúde e de assistir à Missa em acção de graças pelo meu restabelecimento, sirvo-me deste meio para a todos expressar o meu maior reconhecimento. Barcelos, 23 de Fevereiro de 1953.

João Duarte

DESPORTO

Campeonato Nacional da II Divisão

Gil Vicente, 2 Salgueiros, 0 (resultado no 1.º tempo)

Foi magnífica a tarde desportiva de Domingo. O Gil Vicente, com um pouco de sorte, teria arquivado um resultado verdadeiramente «recorde», tratando-se, evidentemente, da categoria do grupo com quem jogou, pois desperdiçou pelo menos mais quatro golos. Certo que o Salgueiros não mareou por manifesta infidelidade dos seus dianteiros; mas se ambos tivessem aproveitado todas as jogadas que se lhes deparou com probabilidades de êxito, o Gil Vicente venceria o encontro por margem folgadoíssima de tentos.

A velocidade posta na luta a partir do primeiro momento do jogo foi a grande tónica dos barcelenses. O Salgueiros como que foi colado de surpresa e descontrolou a sua formação a tal ponto que dizíamos não mais voltar a encontrar o seu verdadeiro conjunto. As avançadas sucediam-se e embora ingenuamente, mas de molde a que o adversário nem sabia se devia preparar uma defesa reforçada, ou se organizar um ataque que não chegou nunca a entrar em perfeita actividade. Entretanto as bolas rasavam os postes salgueiristas e outras neles embatem, nestor que sinal foi a melhor defesa dos visitantes.

A assistência—enorme assistência que encheu por completo o nosso parque de jogos—incitava a turma barcelense com rajadas palmas, e que por certo lhe criou um ambiente animoso e prodcente.

A velocidade inicial ainda se mantinha nos 40 minutos, mas já com acentuada tendência para diminuir, pois nenhuma das equipas tem preparação física para aguentar tal andamento. E por certo foi com inteiro agrado que os atletas ouviram o sinal de retirarem as cabines, onde foram buscar um pouco de alento para a segunda parte do encontro.

Esta começa com o Salgueiros a tentar o ataque. E por pouco Picuro não saca a bola nas mãos de Augusto, se este, em nova tarde de êxito absoluto, não se a impedir o remate certo. Fez-se uma tentativa de descaída ao tempo de Salgueiros e novamente a felicidade impede que os barcelenses marquem golo. Nêlito está um tarde magnífica e condiz o jogo para a avançada, onde Nêlito, amparado por Arantes e Alcino, tem tido trabalho de muito valor. O entendimento técnico do quinteto avançado parece entrar em vias de bom funcionamento, mas Pinho não segue as jogadas com a atenção devida e as oportunidades desperdiçam-se desastrosamente.

Em o Salgueiros de novo para o ataque; a defesa barcelense, que na 2.ª parte melhorou, desfez-lhe a intenção e, como o jogo parece querer novamente entrar naquela toada veloz com que foi começado, logo o Gil Vicente se mostra à beça das balizas portuenses, mas sempre com a barra a defender oportunamente.

Este último período da partida teve lances técnicos, de ambos os lados, verdadeiramente dignos de apreço. Jogou-se bem o futebol, apesar do Salgueiros não ter feito exibição relativa à sua concreta possibilidade.

Aos 10 minutos finais o resultado parecia não modificar-se, apesar dos rápidos visitantes tentarem os melhores esforços no sentido de o conseguirem. E assim foi, realmente. O epito final souo, e o Gil Vicente regressava aos balneários com o resultado apreciável de 2 golos a 0 sobre o «cader» da seric—o fogoso e popular Salgueiros.

Os golos foram concebidos na primeira metade de jogo. Aos 14 minutos Nêlito fez o primeiro grande golo da tarde, e aos 25 minutos Pinho intercepta, domina o esférico; passa a defesa e despende imparavelmente o segundo tento da vitória final.

A assistência premiou calorosamente os dois atletas, dispensando ovacões grandiosas.

Eduardo Peixinho, de Aveiro, arbitrou com geral agrado.

O Salgueiros entregou ao capitão da equipa barcelense um lindíssimo ramo de cravos que foi levado ao meio do terreno por uma engraçada salgueirista de «palmo e meio».

A caravana de apoio portuense que se deslocou em camionetes até Barcelos, composta de centenas de pessoas, permaneceu na nossa cidade até à boca da noite, alegrando as suas ruas com cantares alegres e espirituosos ditos, constituindo a mais bela e louvável campanha do verdadeiro e puro desportivismo.

Pena é que isto não seja com toda a gente e com todas as terras.

Beria assim o Desporto um legítimo troço de união entre as gentes e jamais o Turismo estaria traído nos seus princípios justos para que se criou.

E' pena, que assim não seja; mas

acabou-se l...

Gil Vicente—Espinho

Amanhã vem defrontar o Gil Vicente o fogoso representante da linda praia de Espinho.

A massa desportiva barcelense lá estará no campo «Adelino R. Novo» a dar a sua prova de soltariedade ao grupo barcelense, incitando-o à vitória e dando-lhe alento para uma luta remediada, embora leal e correcta.

Leões, 2—Barcelinhos, 1

Em Braga, onde defrontou os «Leões» daquela cidade, o Desportivo de Barcelinhos foi derrotado por 2—1, resultado muito satisfatório e a provar que o nosso representante na I Divisão Regional vai subindo de ferma.

Daqui insistimos os jovens de além-rio a prosseguirem na luta até ao termo das suas legítimas ambições.

Columbofilia

O treino de amanhã é feito de Oliveira do Bairro, devendo as aves serem entregues hoje, das 15 às 17 horas.

JOTA

Queijo Rico

A venda nesta cidade, na Cafeteira de Barcelos Telefone 8410 (Em frente à Padaria João Luiz)

CHAMADA AOS «BELENENSES» DE BARCELOS

A instâncias da já conhecida Tertúlia Belenense no Porto foi na nossa terra constituída uma «comissão de adeptos de C. F. «Os Belenenses», com o propósito de promover uma campanha de auxílio à realização da obra que, no momento, é o problema de magno interesse dentro da colectividade — a construção dum estádio.

Forçoso a deixar as Salemas, por imperativos de plano de urbanização da capital, viu-se e Belenenses a braços com a ingente tarefa de erguer um novo Parque de Desporto que corresponda-se às múltiplas necessidades de sua notável colectividade desportiva.

E a obra já vai em curso nos terrenos de Restelo—no mesmo lugar onde há 33 anos se formou o C. F. Os Belenenses.

Em Barcelos é, sem dúvida, o grupo da capital que com mais simpatias conta e só encontra, talvez, desvantagem em confronto com a falange de admiradores da gloriosa agremiação nortenha—F. C. Porto. Dois velhos rivais e dois grandes amigos—Porto e Belenenses—cujas lutas, antes mesmo dos recuados tempos da final de Coimbra, tiveram sempre qualquer coisa de diferente em paralelo com contendas de outros adversários. Há um sentimento nobre a estreitar essas relações bem desportivas e um apuro de maneiras invulgar, de que a simples homenagem, sempre prestada pelo onse portuense junto da estátua de Pepé, é um exemplo vivo e bem eloquente de atitudes altamente desportivas.

A Comissão de Barcelos, que em breve vai iniciar os seus trabalhos, é constituída pelos seguintes nomes:

Dr. Manuel Henrique Moreira, Luis Fortuna de Carvalho, Américo Ribeiro Novo, Aarão Pinto de Azevedo, José Augusto e Antonio Nêlta.

Praia Fluvial

Propõe-se a Direcção do Club Desportivo de Barcelinhos instalar, este ano, a exemplo dos anteriores, a sua Piscina no nosso pórtico Rio.

Aos Barcelenses deve ser grato tal facto pelo que ele significa de útil, pela segurança que empresta aos amadores de saudável desporto da Nêlita, e de agradável pelo embelesamento e animação das fermosas margens de Barcelos e Barcelinhos, que massa e meigamente são beijadas pelo Rio Óvado.

Nós, daqui, enviamos os nossos incontinentes à digna Direcção do Club de Alem E, zelosa construidora das tradições náuticas da nossa gente, e desinteressadamente apelamos para que todos os Barcelenses não fiquem alheios a tão magnífico empreendimento. Na primeira página publicamos uma gravura dum aspecto da Piscina por ocasião dum festival náutico, organizado pela Associação de Nataçào do Porto, em 1952.

Sinais dos tempos

O consencioso artigo com este título, inserido na 2.ª pagina, é transcrito, com a devida vénia, de nosso illustre colega «Correio do Minho», de Braga,

Gratidão

Revestiu-se da maior imponência a Missa e Té-Deum que, no ultimo domingo, o Pessoal das Fabricas João Duarte & C.ª L.ª, mandou celebrar na Igreja de Santo Antonio da Cidade, em acção de graças pelo restabelecimento do Sr. João Duarte.

O amplo Templo tornou-se pequeno para conter tanta gente.

Celebrou a Missa o Rev.º Padre Evangelista, Superior dos Capuchinhos. No coro fazia-se ouvir um excelente grupo coral dos Capuchinhos, que cantou admiravelmente. O sermão, que foi eloquente, vibrante, esteve a cargo de Frei Rafael de Sarafão, cujo tema foi desenvolvido com erudição, agradando sobremaneira à numerosa e selecta assistencia.

Na Igreja, viam-se centenas de senhoras da mais alta sociedade Barcelense, Medicos, Advogados, Representantes da Camara, Autoridades, Magistrados, Industriais, Negociantes, Officiais do Exercito, Sacerdotes, Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, Sindicatos Nacionais, Circulo Catolico, Agremiações Desportivas, centenas de Operarios, etc., etc.

Ao illustre pregador, que fez referencia elogiosa á noticia que sobre esta festa inserimos em «O Barcelense» de sabado, agradecemos-lhe a gentileza.

POR BARCELINHOS

No 42.º aniversário de O BARCELENSE

Novo nas lides de O BARCELENSE não pretel, na devida oportunidade, a minha homenagem pela data comemorativa do 42.º aniversário, deste semanario, ocorrida no dia 12 do corrente, como tinha obrigação de o fazer.

E digo obrigação porque, quando assumi o compromisso de auctiar ou pugnar pelos interesses desta frequência, nas columnas de O BARCELENSE, tive que levar em lha de conta os serviços por elle já prestados.

Por isso, ao apresentar ao Director do jornal, o bom Amigo Rogério Calás de Carvalho, as minhas felicitações pelos 42 anos de existencia laboriosa e cheia de responsabilidades, em que os interesses e o progresso de Barcelos auctas foram menospensados, faço votos para que a orientaçào siga imperturbavelmente, seracamente, alheio a invejas, a odios, a calunias e a malqueroenças—para BEM DE BARCELOS.

Orfeão de C. P. de Barcelinhos

Este conjunto artistico, que com bastante agrado se exhibiu quando do ensaio geral, realizado em 11 de Junho de ano passado, no Teatro Gil Vicente, vai dar ao seu espectáculo de apresentação, no dia 7 do proximo mês, no mesmo Teatro. Estamos certos que os barcelenses não faltarão a tão sensacional sarau, pois, para que esta iniciativa fructifique, é necessario e opelo, o aplauso e a compárteia de todos.

O programma, que está a ser elaborado, constará de duas partes:

Na primeira, far-se-á ouvir o orfeão, e, na segunda, a orquestra e suas vozelhas.

Os bilhetes já se encontram á venda.

Baptizado

No passado domingo, na Igreja Paroquial desta frequência, foi administrado este sacramento a Inocente Maria Dulce, filha da Sr.ª D. Dulce de Azevedo Bandeira e do Sr. José Luiz Correia, considerado comarante desta Praça.

Foram padrinhos a Sr.ª D. Maria da Paz Correia e o Sr. Espitão Armálio Correia.

Fecho...

Há quem entenda (e nós nesse numero) que mais foise um seara alheio quem se vai intronizar na vida do vizinho. Todavia certas pessoas entendem a questão de maneira inversa. Quer dizer o vizinho de quem se disse mal é que mette a foite. Modos de ver, está visto. Nós, que mais ou menos conhecemos o mundo em que vivemos, julgamos saber as causas de certa desestopada abertura e presencios que o critico (assim se apellida) tenha tão desabrada e egotismo vertido e fel dos seus resentimentos sem motivo que tal justificação. Prescritos-se. Erros e foi grousiero quando ninguem o tinha sido para ele. O testemunho dos leitores melhor do que nós o dirá se de nossa parte algum insulto houve. A tranquillidade da nossa consciência basta, mas este testemunho reforça. O critico misturou alhos com bagalhos, levou a coisa a pontos a nós indiferentes e disparatos. Podia ter sido calma. Diz ter sido boa a sua intenção, mas de boas intenções está o inferno cheio.

Mais atads: ele sentiu-se ofendido nos seus brios por o contrariarmos e ter sentida cólega nos pés de barro sobre que assenta a sua reputaçào de mentor, de oráculo, de omaleculento. Por outras palavras, porque osamos não acreditar na inerrancia de que se sente dono, nem aceitamos a sua opulenta vaidade.

Para terminarmos, devemos dizer que temos na mais alta conta a consideração. A concordia entre nós e os outros e os outros entre si. Mas são deixaremos do combstar as influencias quando a razão não se acompanha, que possam vir a ser molestas áquilo que nos propochemos defender por mais catodricas que seja

CASA CUNHA

SAPATARIA TAMANCARIA DE FELIX LUIS DA CUNHA

Avisa os seus estimados clientes que se encontra em obras o seu estabelecimento, o que não impede poderem ser servidos com os seus artigos pela porta lateral que dá entrada para a «Pensão Arantes».

Mais avisa, que no dia 26 do mês de Março, reabre ao público completamente remodelado e com um enorme sortido de calçado desde o mais modesto ao mais chic.

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA

BANQUEIROS

Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências s/ o País e Estrangeiro, Aberturas de Créditos e de todas as operações Bancárias.

CORRESPONDENTE PRIVATIVO:

CANDIDO DIAS, LIMITADA

Casa de Câmbios

fonex 20134-20135-20136 Estado 230 gramas DIDIAS 53, R. de Sá da Bandeira PORTO 35, R. de Sampaio (Bruno)

a pessoa donde toi origiao... Para nós o mérito dum individuo não reside no nome que ele ostenta, mas sim no maior ou menor somatório de qualidades que reúna.

Club Desportivo de Barcelinhos Desportivo — 1 Leões de Braga — 2 O Desportivo alheio em: Rebazolas; Casanova, Brites e Fines; Adolfo e Pentos; Viana, Emilio, Cibrão, Beiza e Souto.

Logo aos quatro minutos de jogo um remate de Cibrão se não resultou por manifesta falta de sorte. O jogo dividiu-se pelos dois campos sem dominio de parte a parte, mas aos 25 m. os Leões obtiveram o seu primeiro ponto, quanto a nós duvidoso, pois pareceu-nos que a bola não chegou a transpar a linha de balizo. Aos 31 m. numa jogada nascida a «meia campo» o Desportivo obteve o empate em remate de parte, de Souto.

Com este resultado terminou o primeiro tempo. Na 2.ª parte os Leões procuraram a victoria com todo o effeito, desenvolvendo os seus mádios, Cassiano e Machado, uma enorme actividade não sem que o Desportivo atacasse ás vezes com certo perigo. Numa delas a trave substituiu o guarda-redes defendendo um remate de cabeça de Emilio. Finalmente a 10 m. de fim os Leões obtiveram o golo da victoria numa jogada que resultou dum erro da defesa do Desportivo. Com 2—1 terminou o encontro, bem disputado por ambas as equipas.

Atendendo á classificaçào dos Leões e a que, nas suas fileiras, conta com elementos experientes como Cassiano e Machado fez o Desportivo um óptimo resultado.

Oxalá nos desafios que agora tem a fazer em casa possa demonstrar que o seu lugar não é bom nas rasas da amargura para onde o querem mandar...

Enlace

No dia 14 do corrente, na nossa Igreja Mãe, realizou-se o casamento de Sr.ª D. Rosa de Jesus Ferreira Ramos, preada barcelense, com o Sr. Alexandre Jorge da Silva Lomba, habil Motorista na praça desta cidade.

As nove lar, que é constituído por dois esrações que tanto se amam, desejamos um porvir venturoso.

Farinha Amparo

Vende nesta cidade a Cafeteira de Barcelos Telefone 8410

OBITUARIO

Padre Julio Candido da Costa

Contando 75 anos de idade, no Sabado faleceu, em Vila de Ponte, este meso illustre conterraneo, irmão muito querido da Sr.ª D. Emilia Rodrigues da Costa e de nosso amigo Sr. Leonardo Gaspar da Costa, proprietarios, de S. Romão da Ucha.

O saudeo finaldo foi Parocho de Adões, durante 7 anos e, 45 anos, Prior de Vila de Ponte.

O seu funeral realizou-se, segunda-feira, em Vila de Ponte, sendo muitissimo concorrido, fazendo-se representar, com um piquete, os Bombeiros V. de Barcelos. A familia em luto, enviamos sentidos pesames.

Antonio Campinhos

Quinta-feira, 19, nesta cidade, faleceu o Sr. Antonio de Freitas Lima, e Campinhos, de 87 anos, habil mestre de esaiador, Pesames.

Bons sucessos

A Esposa do nosso amigo e assistente, Sr. Justino Pereira Martins, brindou-o com um rebesto menino. As nossas felicitações.

Na Casa de Saude de Barcelos, deu á luz um fermoso rapaz—o primogénito—á esposa do nosso amigo, Sr. Eduardo Cardoso Gonçalves, Pesames.

Na mesma Casa de Saude, teve o seu «dólvrame», dando á luz uma menina, a Esposa do nosso amigo, Sr. Venancio Brito. A netita teve poucas horas de vida.

Caril de Galinha

Lagosta

Camarão

Vende nesta cidade a Cafeteira de Barcelos

DAQUI FRAGOSO

Se bom que por falta de saude não podesse apresentar em devido tempo os meus cumprimentos pela passagem do aniversário de «O Barcelense» a verdade é que não podia ficar indiferente perante o facto. E porisso me aprego hoje a fazer-lhe endereçando á Redacção de «O Barcelense» as minhas sinceras felicitações, com desejos de que esta gloriosa data se repita por muitos e dilatados anos.

Para os meus respeitáveis amigos Srs. Rogério Calás de Carvalho e José Luciano Cardoso de Carvalho, respectivamente Director e Editor, vai um grande e fraterno abraço.

Decorreu sem unção religiosa e triduo das quarenta horas, durante o qual teve lugar o preceito da desobriga nesta frequência.

No domingo efectuou-se a festa do padroeiro S. Pedro.

—A Comissão executiva da festa em honra de Nossa Senhora do Livramento ainda não deu inicio aos seus trabalhos e que deve fazer quanto antes. E' preciso que não aconteça o que se tem verificado nos outros anos.

Pensa-se em organizar um sorteio.

Porque se espera então?

E as ornaentações para abrilhantar o arraial?

TEATRO GIL VICENTE Na proxima 2.ª feira, 2, ás 21,30 horas, apresenta-se neste Teatro o genial e imaginativo PROFESSOR MAX em tres mais incríveis experiencias de: Telepatia, Magnetismo, suggestio, Memotecnia, Calculo Mental, etc., num espectáculo apicriamente cheio de emoeção que faz rir... e faz pensar. O unico no mundo que hypnotisa pelo telefone. Dispensa toda a especie de comparas, porque as suas experiencias são feitas directamente com o Publico. Os bilhetes já está á venda no Quisnoque da Calçada.

Farmacia de serviço Amanhã, encontra-se do serviço a Farmacia Camela.



# GREMIO DA LAVOURA DE BARCELOS

## AVISO

Avisam-se os senhores associados que se encontra aberta neste Grémio a inscrição para a construção de silos subsidiados pelo Estado, terminando o prazo inpreterivelmente no dia 15 de Março próximo.

Barcelos, 23 de Fevereiro de 1953.

O GERENTE  
ARTUR MATOS

MINISTÉRIO DA ECONOMIA  
Direcção-Geral dos Combustíveis

### EDITAL

Arnaldo de Jesus Terrivel, Engenheiro de 2.ª classe, servindo de chefe da 2.ª Repartição da Direcção Geral dos Combustíveis:

Faz saber que a Sociedade Anonima Comissionária da Refinação de Petróleo em Portugal (SACOR), requereu licença para instalar um depósito subterrâneo de gasolina, com cerca de 5.000 litros de capacidade, e respectiva bomba auto-medidora, incluído na 2.ª classe com os inconvenientes de perigo de incêndio, sito em Barcelos, no largo existente no cruzamento da Rua Barjona de Freitas com a Rua Filipa Borges, freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Barcelos e distrito de Braga. Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda, n.º 6 em Lisboa. Lisboa, 6 de Fevereiro de 1953.

O engenheiro de 2.ª classe,  
Arnaldo de Jesus Terrivel

### CASA PARA ESTABELECIMENTO

Pretende-se alugar no centro da cidade.  
Informa nesta redacção.

Anúncio sem êxito publicado em "O BARCELENSE" de 25-2-1953

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

### ANUNCIO

2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, correm editos de VINTE DIAS, a contar da segunda publicação do presente anúncio, citando os credores incertos dos executados LAURENTINO MIRANDA DO VALE LIMA e esposa JOANA GONÇALVES GOMES DA COSTA, proprietários, da freguesia de Perelhal, desta comarca, para no prazo de DEZ DIAS posteriores ao prazo dos editos, virem à execução sumária que áqueles moveu JOAQUIM BERNARDINO ALVES, casado, proprietário, da freguesia de Vila Coiva, desta mesma comarca, pela terceira secção de processos, deduzir os seus direitos.

Barcelos, cinco de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três.

O Chefe da Secção:  
Julio Cesar Pereira Mendes  
Laranjeiro

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito substituto,  
Manuel Alberto Rodrigues de Faria

MARIA GOMES DE CARVALHO

### AGRADECIMENTO

Acácio Candido Gomes da Costa, Maria Amelia Matos Machado da Costa e Vasco Maria Matos da Costa, vêm muito penhoradamente agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-los na doença e falecimento de sua saudosa mãe, sogra e avó, Maria Gomes de Carvalho, assim como ás que se incorporaram no funeral, lhes manifestaram o seu pesar e assistiram ás miséras pelo seu eterno descanso.

Barcelos, 23 de Fevereiro de 1953.

### PREVENÇÃO

Laura da Silva Vieira, esposa de Antonio Alves da Quinta, da freguesia de Vila Seca, deste concelho, vem tornar publico de que fica sem efeito a prevenção que publicou neste semanario nos n.ºs 2166 e 2167, respectivamente de 11 e 18 de Outubro de 1952.

Tambem torna publico que seu marido não deve fazer quaisquer contratos sem conhecimento da abaixo assinada.

Vila Seca, 16 de Fevereiro de 1953.

Laura da Silva Vieira

### PREDIO

Vende-se, em frente á Quinta dos Moreiros, em S. Verissimo.

Informa esta redacção.

### AO PUBLICO

José Martins Duarte, residente na freguesia de Galegos Santa Maria, vem declarar ao publico que, tudo o que sua mulher Maria do Carmo Coelho Pereira, publicou em "O Barcelense", de 14 do corrente, é absolutamente falso, pois que todos os seus bens se encontram livres de qualquer encargo.

Essa declaração feita por sua mulher, não passa de uma vingança devido a ela se ter unido aos seus dois filhos (Augusto e Antonio), para assim, de baixo da sua protecção, maltratarem o proprio pai, chegando-lhe a bater, como se pode provar não só na P. S. P., desta cidade, como no proprio Tribunal Judicial.

Tambem torno publico que, se sparecer ferido ou morto não me queixo senão desses meus filhos, e minha mulher.

Ainda declaro que não me responsabilizo por qualquer divida contraída por essa minha mulher.

Galegos Santa Maria, 20 de Fevereiro de 1953.

José Martins Duarte

MÁQUINAS DE COSTURA SINGER



Vendas a Prestações desde 32\$50 POR SEMANA

A melhor Organização de Fabrico e Venda de Máquinas de Costura em todo o Mundo. Últimos modelos, acabados de chegar das nossas Fábricas.

AGENTE EM BARCELOS  
ARTUR ALVES DE PINHO  
RUA BARJONA DE FREITAS-24

### LENHA BEM SECA

Na Fábrica de José Araujo Gonçalves, na Avenida Alcaides de Faria e Rua Elias Garcia, desta cidade, vende-se a 4\$00 a arroba e a 250\$00 a tonelada.

### Tinturaria Barcelense

(Filial da Tinturaria Brazil da Póvoa de Varzim)

Tintos garantidos em todas as cores  
Lutos em 48 horas

Labagens Químicas e a seco

AGENTE EM BARCELOS

CASA MATEUS

(Enfrente á Igreja do Senhor da Cruz)

### A CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE

MANUEL DA CRUZ PIAS

Rua Barjona de Freitas (Em frente á Padaria João Luiz)

Casa especializada em CAFÉ e CEVADA

MERCEARIA FINA

TELEFONE 8410

### Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Agência e Posto de Seguros em Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

### DINHEIRO ao JURO da LEI

Desejam dinheiro, sob hipotéza, ao juro da lei? Venham a esta redacção, que informa quem o dá.

325-10

500-15

500-16

550-16

600-16

650-16



### RECAUCHUTAGEM CORREIA

Especialidade em reparações de pneus gigantes, nas medidas:

750-20; 825-20; 900-20; 10.00-20; 11.00-20 e 14.00-20

na Rua Duque de Bragança, n.º 18 a 22—BARCELOS